

Aves Marinhas da Cadeia Vitória-Trindade

Jéssica G. Alvarenga e Ignacio B. Moreno
Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia

Introdução

A Cadeia Vitória-Trindade (CVT) localiza-se no Oceano Atlântico Sul ocidental. É formada por uma série linear de montes vulcânicos submarinos ao largo da costa do Espírito Santo (ES), estendendo-se a 1.140 km até a Ilha da Trindade e o Arquipélago Martin Vaz (**Figura 1**). O objetivo foi identificar as espécies fotografadas, a fim de fornecer subsídios para uma melhor compreensão sobre a fauna de aves marinhas dessa complexa região biogeográfica.

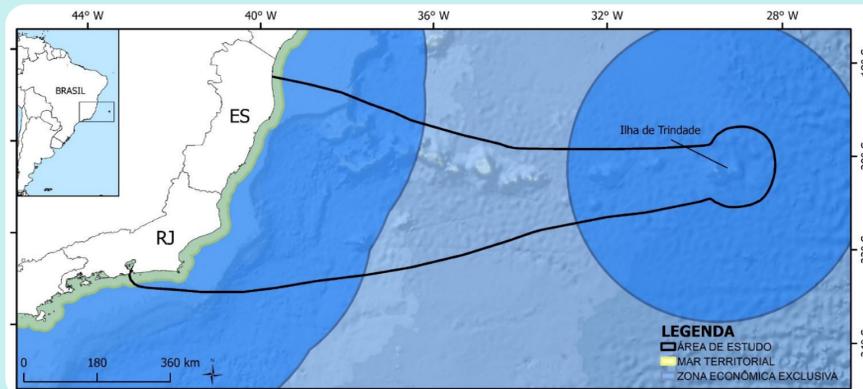


Figura 1. Mapa da área de estudo com base nas expedições à Ilha da Trindade.



Diomedidae (1)
Thalassarche chlororhynchos (EN)



Procellariidae (7)
Pterodroma arminjoniana (CR)



Hydrobatidae (3)
Fregetta tropica



Fregatidae (2)
Fregata ariel (CR)



Sulidae (3)
Sula sula (EX)



Stercorariidae (1)
Stercorarius pomarinus



Sternidae (6)
Gygis alba

Material & Métodos

As fotografias foram coletadas durante 7 expedições entre o continente e a Ilha da Trindade (2011 a 2015). As espécies foram identificadas e as informações reunidas em uma tabela. Os dados georreferenciados foram plotados em mapas para uma análise dos padrões de ocorrência no espaço-tempo das espécies de aves marinhas que ocorrem na CVT.

Resultados

23 espécies

26% da diversidade brasileira
8 spp se reproduzem na ilha
31% spp. ameaçadas (BR)
52% migrantes

Conclusão

Esses números são uma evidência da importância da CVT para as aves marinhas brasileiras. Tendo em vista que ao longo dos séculos a introdução das cabras no ecossistema insular provocou profundas alterações na flora, comprometendo severamente a reprodução de espécies que utilizam recursos vegetais na construção dos ninhos, os registros de espécimes juvenis e adultos pode ser um indício de que a recuperação da ilha está tornando o ambiente novamente propício para as espécies que ali se reproduzem.



pro-pesq

Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS